



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
Unidade de Auditoria Interna

PARECER DA AUDITORIA INTERNA

Prestação de Contas - Exercício: 2021

Interessado: Fundação Universidade Federal do Piauí

Assunto: Parecer da Auditoria Interna sobre o Relatório de Gestão – Exercício de 2021

Parecer n.º 02/2021/AUDIN/UFPI

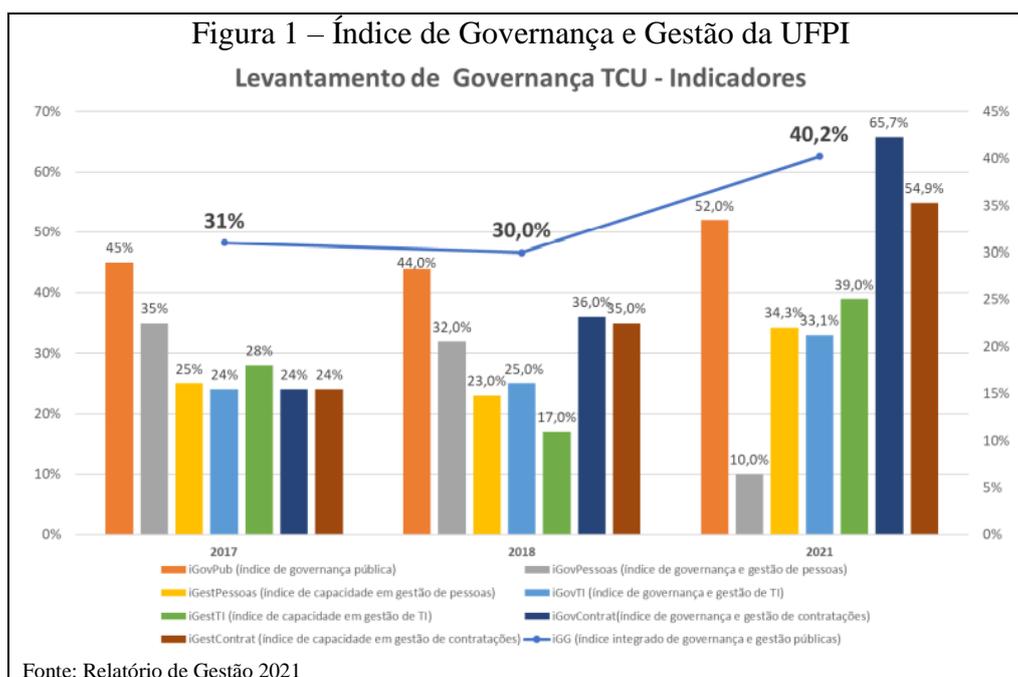
PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Piauí-UFPI, em cumprimento ao previsto no parágrafo 6º do artigo 15 do Decreto n.º 3.591, de 16 de setembro de 2000, bem como na IN SFC n.º 5, de 27 de agosto de 2021, apresenta seu Parecer sobre a Prestação de Contas Anual da Instituição, referente ao exercício de 2021, elaborada em cumprimento à IN TCU n.º 84/2020, em consonância com as Decisões Normativas do TCU de n.º 187/2020 e de n.º 188/2020, assim como das orientações de ajuda definidas no Sistema e-Contas do TCU e das orientações do Órgão de Controle Interno.

I - ADEQUAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O processo de governança, gestão de riscos e controles internos da UFPI encontra-se posicionado num patamar 'mediano' em 2021, com Índice de Governança e Gestão – IGG, aferido pelo TCU, de 40,2%, revelando que ainda há espaço para melhorias importantes a serem exploradas pela gestão.

Esse índice, não obstante, variou 34% em relação à avaliação anterior, em 2019, evidenciando melhoria significativa e acertos no processo de fortalecimento institucional da estrutura de governança da instituição conduzidos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – Proplan e Diretoria de Governança - DGov.



A Figura 1 mostra que o componente governança e gestão de pessoas apresentou forte retração no exercício, recuando de 32,0% para 10%, embora a capacidade de gestão de pessoas tenha tido um desempenho de 49,1%. Os resultados apresentados no item 3.5.6.2 – Avaliação geral da SRH acerca dos resultados alcançados em 2021 do RG não abordam os fatores determinantes ou influenciadores desse desempenho.

Os demais componentes mensurados no indicador melhoraram substancialmente, com destaque para: capacidade em gestão de TI, com incremento de 129%, seguido pelos indicadores de governança e gestão de contratações, que aumentou 82,5%, e capacidade em gestão de contratações 56,9%

Em avaliação interna procedida pela Audin, considerando-se o conjunto de unidades específicas, comitês internos, comissões, políticas, planos e relatórios de atividades disponíveis para consulta pública, julgou-se como **satisfatória** a estrutura de governança da entidade.

Devem ser objeto de ressalva, no entanto, os instrumentos indicados no Quadro 1, a seguir, avaliados como **inadequados** ou **insatisfatórios** em razão da “inexistência” ou da “desatualização ou implementação inconsistente”, respectivamente, os quais deverão receber atenção especial da gestão:

Quadro 1 – Instrumentos avaliados como inadequados/insatisfatórios

Inadequado	Insatisfatório
Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos - CPADAS (Decreto 7.724/2021) Plano de Transformação Digital (Decreto 10.332/2020) Plano de Gerenciamento de incidentes e da ação de respostas a incidentes (art. 8º da Resolução 61/2013 – Consun)	Comissão de Ética Pública (Decreto 1.171/1994) Comissão de Conflito de Interesse (Portaria MP/CGU 333/2013) Plano de Dados Abertos (Decreto 8.777/2016) Plano de Gestão Riscos e Controle aprovado (Decreto 9.203/2017)

Plano de Continuidade de Negócio (art. 19 da Resolução 61/2013 Consun)	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC (Decreto 10.332/2020, IN SLTI/MP nº 04/2014)
--	--

II - ADERÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS AOS NORMATIVOS QUE REGEM A MATÉRIA

A Prestação de Contas da UFPI atende de satisfatória às exigências da IN TCU n.º 84/2020 e das Decisões Normativas do TCU n.º 187/2020 e n.º 188/2020 no que tange ao conteúdo e à forma determinados.

Os documentos e informações que a integram encontram-se disponibilizados no link “[Transparência Pública e Prestação de Contas](#)” em sua página institucional, em conformidade com o art. 8º, § 1º da IN TCU nº 84/2020, cujo conteúdo apresenta adequadamente os componentes estabelecidos no art. 8º da IN TCU nº 84/2020.

O Relatório de Gestão – RG foi elaborado sob a forma de Relato Integrado, objetivando torná-lo menos técnico e mais compreensível à sociedade, apresentando satisfatoriamente conteúdo e forma sugeridos na DN TCU nº 187/2020, com exceção das fragilidades indicadas no Anexo I, as quais merecem atenção visando ao aperfeiçoamento do processo de prestação de contas nos próximos exercícios.

III - CONFORMIDADE LEGAL DOS ATOS ADMINISTRATIVOS

Em consonância com o Plano Anual de Auditoria Interna – Paint 2021, foram realizados exames de conformidade por amostragem não probabilísticas apenas na gestão de contratações da entidade. Os resultados mostraram aderência aos fundamentos normativos e técnicos da Lei nº 8.666/1993.

IV - PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

O Plano Anual de Auditoria Interna – Paint 2021 não contemplou, em função de abordagem baseada em riscos, avaliação sistemática do processo de execução financeira e de controles contábeis. Não obstante, a análise das informações e peças pertinentes disponíveis no RG e nas páginas ‘Transparência e Prestação de Contas’ e ‘Pró-Reitoria de Administração’ permitiu concluir que foram satisfatoriamente elaboradas.

V - ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS

Os objetivos estratégicos e operacionais da entidade encontram-se estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2020-2024. O Plano contempla 59 objetivos, divididos em 295 metas anuais e quinquenais, vinculadas a 11 temas estratégicos, distribuídos entre 16 unidades acadêmicas e administrativas.

No RG, observou-se esforço da Proplan em conferir maior centralidade ao PDI e instrumentos conexos (Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU e Relatório Anual

de Atividade - RAA) como referência preferencial na avaliação dos resultados, o que se coaduna com a estratégia de fortalecimento institucional do processo de governança e planejamento da entidade.

Os resultados, no entanto, adotando-se como parâmetro a metodologia de avaliação do PDI, foram medianos. Considerados os eixos estratégicos finalísticos (Ensino, Pesquisa e Extensão), a média de atingimento dos objetivos foi de 46% (Ensino adotou a média dos resultados das Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – Preg e de Pós-Graduação – PRPG). Foram destaques negativos, os resultados de Extensão e Cultura, 29%, e Ensino de Graduação, 33%, respectivamente (vide Quadro 2).

Quadro 2 – Grau de eficácia dos objetivos operacionais

Eixo Estratégico	Unidade	Grau de Eficácia (%)
Ensino	Preg	33,0
	PRPG	80,0
Pesquisa e Inovação	Propesqi	53,0
Extensão e Cultura	Prexc	29,0
Assistência Estudantil	Praec	46,5

Fonte: Relatório de Gestão

Esse desempenho está refletido também nos indicadores de **evasão, retenção e sucesso**, que se agravaram em 2021, relativamente ao exercício de 2020. Os dois primeiros aumentaram, respectivamente, em 27,1% e 16,1%, enquanto a taxa de sucesso recuou -5,8%.

O bom resultado da PRPG não se reflete, todavia, em outros indicadores de pós-graduação (p. 46 do RG). O desempenho em cursos lato e stricto sensu e alunos matriculados e titulados, manteve-se estável com relação ao exercício de 2020, exceção ao número de alunos matriculados em curso de doutorado e de titulados com mestrado acadêmico.

De forma geral, as restrições impostas ao funcionamento regular da UFPI em razão das medidas de enfrentamento da pandemia de Covid 19 foram, de maneira pertinente, elencadas como razão principal do desempenho da entidade.

VI – CONCLUSÃO

Ante todo o exposto, ressalvadas as falhas indicadas no Anexo I, relativas à adequabilidade do Relatório de Gestão, conclui-se que a Prestação de Contas da Universidade Federal do Piauí – UFPI atende satisfatoriamente às exigências da IN TCU n.º 84/2020 e das Decisões Normativas do TCU n.º 187/2020 e n.º 188/2020, encontrando-se em condições de ser submetida à apreciação dos Conselhos Diretor da Instituição, da Controladoria-Geral da União e, especialmente, do Tribunal de Contas da União.

Teresina, 18 de julho de 2022.

ANEXO I

ADERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO AOS NORMATIVOS QUE REGEM A MATÉRIA

Ressalvas ao Relatório de Gestão - 2021

Da mensagem do dirigente

A mensagem contempla parcialmente as informações previstas na IN TCU nº 84/2020, não abordando objetivamente os resultados alcançados com relação ao grau de eficácia das metas fixadas nos planos da organização, nos objetivos estratégicos e de curto prazo, assim como as prioridades da gestão.

Da visão geral organizacional e ambiente externo

O modelo de negócios apresentado não explora satisfatoriamente informações sobre insumos, atividades, produtos, impactos, valor gerado e seus destinatários. e diagrama de cadeia de valor, visando proporcionar compreensão abrangente da visão geral organizacional.

O RG não explora a relação de políticas e programas de governo/ações orçamentárias, bem como de programas do Plano Plurianual, de outros planos nacionais, setoriais e transversais de governo nos quais atua, com seus respectivos objetivos e metas.

Não traz análises sobre o contrato de gestão firmados em curso firmado entre a UFPI e Ebserh (Hospital Universitário) e de que forma são integrados no valor gerado pela entidade.

Relação com o ambiente externo fragilmente explorada e com tópicos um tanto quanto contraditórios, como a avaliação do “mercado de trabalho em expansão” ao mesmo tempo em que pontua como ameaça:

[...] retração da economia, limitando os investimentos; crise econômica e social que comprometeu o financiamento para a universidade e, conseqüentemente, sua atuação nesta relação com o ambiente externo; aumento do número de egressos do ensino médio sem um objetivo claro, o que pode estar afetando o índice de sucesso da UFPI; maior competição por recursos em pesquisa e desenvolvimento entre as instituições de ensino para as agências de fomento; dificuldades na captação de recursos junto às agências de fomento e iniciativa privada; diminuição de investimentos em pesquisas pelos órgãos de fomento; ausência de financiamento para a extensão universitária; e a continuidade da pandemia do novo coronavírus.

Visão geral da organização e ambiente externo

As informações (inclusive infográficos) relativas ao modelo de negócios da Instituição não abordam suficientemente itens relacionados aos insumos, atividades, impactos e valor agregado. Não foram exploradas informações sobre políticas e programas de governo/ações orçamentárias, bem como de programas no PPA, de outros planos nacionais, setoriais e transversais de governo nos quais atua, com seus respectivos objetivos e metas.

Dos riscos, oportunidades e perspectivas

O item foi insatisfatoriamente apresentado. A entidade indica os objetivos gerais da gestão de risco e de sua importância para o alcance dos objetivos estratégicos da entidade expressos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, mas não traz informações e análises sobre os riscos identificados e como eles podem afetar a capacidade da UPC alcançar seus objetivos. O link para acesso aos dados retornava, até a data de conclusão deste parecer, a seguinte mensagem: **O arquivo que você solicitou não existe.**

O RG não apresenta os principais riscos identificados que podem afetar a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos e como a UPC lida com essas questões. Informa, não obstante, sobre os esforços de retomada e ampliação da política de gestão de riscos.

Não foram abordadas satisfatoriamente questões relativas às principais oportunidades identificadas que podem aumentar a capacidade de a UPC atingir seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las.

Da mesma forma, não foram relatadas informações sobre as fontes específicas de riscos e oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas.

Embora disponha de matriz de riscos construída no exercício de 2019, objeto de reavaliação em 2022, a entidade não traz no relatório, avaliação da probabilidade de que o risco ou a oportunidade ocorram e a magnitude de seu efeito, caso isso aconteça, levando em consideração, inclusive, as circunstâncias específicas que levariam à ocorrência do risco ou da oportunidade.

Governança, estratégia e desempenho

Não foram explorados suficientemente os indicadores de resultados, notadamente efeitos/impactos em temas estratégicos com relação aos valores alcançados no exercício e em séries históricas, exceções pontuais para alguns indicadores de ensino, pesquisa e extensão. Não há demonstração dos impactos do contrato de gestão com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh sobre os referidos temas. Não foram abordados temas relacionados ao desempenho alcançado na implementação de políticas nacionais como as de inovação e de extensão.

Abordagem medianamente satisfatória do relacionamento com a sociedade e as partes interessadas da organização. Não há referências sobre como a entidade incorpora as necessidades e expectativas da sociedade na definição da estratégia, da gestão de riscos e da supervisão da gestão.

Informações sobre o planejamento estratégico insatisfatório. O RG adota uma abordagem mais descritiva do processo de elaboração (Plano de Desenvolvimento da Institucional), assim como os Planos Táticos (Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU). Não explora o vínculo e relacionamento com o Plano Plurianual e planos nacionais e setoriais de governo. Não foram apresentadas análises de específicas dos resultados já alcançados até o exercício.

Menção insatisfatória a planos de curto prazo da organização, contemplando a descrição dos instrumentos, processos de elaboração e links para consulta dos planos e resultados. Não foram apresentados no RG, dessa forma, indicativos dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis, das metas para o período a que se refere o relatório de gestão.